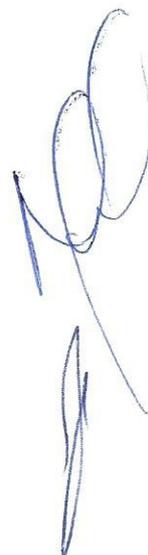


ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA SAÚDE REFERENTE AO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE DOIS MIL E DEZESSETE, REALIZADA EM VINTE E OITO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZOITO, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS.

Às dezenove horas e doze minutos do dia vinte e oito de fevereiro de dois mil e dezoito, teve início a Audiência Pública de Apresentação do Relatório da Saúde referente ao Terceiro Quadrimestre da Saúde de dois mil e dezessete. O Vereador Justino do RX (Presidente da Comissão em Defesa da Saúde) presidiu a Audiência Pública, compondo a Mesa Principal com os seguintes presentes: Sr. Silmar Fortes (Secretário Municipal de Saúde), Sra. Michele Lago (Diretora do Departamento Financeiro da Secretaria de Saúde), Sra. Suzana Resende Papoula (Superintendente de Planejamento e Apoio de Gestão da Secretaria de Saúde), Sra. Adriana Vogel (Superintendente de Regulação, Controle e Avaliação), Sr. Filipe Furtuna (Diretor-Geral Hospital Alcides Carneiro), Sr. Gustavo Carneiro (Secretário-Geral SEHAC), Sr. Nilson Wayand (Diretor Geral do HMNSE), Sr. Jordani Ribeiro (Diretor-Presidente SEHAC), Sra. Márcia Tânia Nascimento (Coordenadora Média Complexidade da Secretaria de Saúde), Sr. Luiz Cruzick (Coordenador Administrativo – UPA Centro), Sra. Maria Beatriz Pellegrini (Coordenadora de Vigilância Ambiental), Sr. Rogério Tosta (presidente Conselho Municipal de Saúde), Sra. Eliane Shiratu (Coordenadora do Serviço de Atenção Domiciliar), Presidente da Câmara Paulo Igor, Vereador Luizinho Sorriso, Vereador Roni Medeiros e Vereador Reinaldo Meirelles. O Vereador **Justino do RX** deu início aos trabalhos, explicando o procedimento da Audiência Pública, designou o Vereador Reinaldo Meirelles como Secretário desta audiência e passou a palavra ao Sr. **Silmar Fortes**, que cumprimentou a todos os presentes e relatou como seria a apresentação do relatório do terceiro quadrimestre da saúde de 2017 dos meses de setembro a dezembro. O Vereador **Justino do RX** parabenizou o Secretário pelo trabalho desenvolvido na pasta e registrou a presença no plenário do Dr. Paulo Márcio (Diretor Saúde Bucal), Dra. Deise Gomes (Coordenadora Vigilância Sanitária), Sr. Artur de Souza (Agente de Saúde), Sr. Valério Augusto (Coordenador de Informática), Sr. Juarez Borges (Contador Geral do Município), Sra. Mariana Dantas (Chefe de Farmácia), Sr. Kempes Augusto (Gerente de Compras), Sra. Kátia Fernandes (Chefe de Recepção do Centro de Saúde), Sr. Ricardo Emmel (Coordenador da Central de Leitos), Sr. José Geraldo (Coordenador Administrativo do SAMU), Sr. João Carlos Lougon (Coordenador Administrativo – UPA Cascatinha), Sr. Cláudio Morgado (Superintendente das Urgências), Dra. Juliana Osório (Coordenadora Médica do SAMU) e Sra. Maria Augusta Cardoso (Auxiliar de Farmácia do Centro de Saúde). Passou então a palavra para a **Sra. Suzana Resende Papoula**, que cumprimentou a todos e informou quais os dados seriam expostos. Iniciou a apresentação falando sobre a redução de fila de espera para exames de ressonância magnética no Hospital Alcides Carneiro que foi de 70%; a implantação de cartório para registro de nascimento na mesma unidade, que de outubro a dezembro chegou ao número de 400 (quatrocentos) registros; informou ainda a Implantação da escleroterapia para varizes, realização dos mutirões de cirurgia vascular, endoscopia e reconstrução da mama; início da circulação do ônibus até o ambulatório do HAC, o que facilitou o acesso da população; relatou a revisão e atualização, pela coordenadora de média complexidade de todos os protocolos de consultas e procedimentos da atenção básica para média complexidade com treinamento de todos os profissionais da atenção básica e especializada; aumento de 79,3% de USG no HMNSE; o início da execução de Projetos de Gestão junto à Fundação Getúlio Vargas e o primeiro Curso de Desenvolvimento Gerencial com elaboração de projetos para SMS em 2018. Passou a palavra para a Sra. **Michele Lago** que abordou as receitas e despesas. Iniciou falando sobre a receita arrecada por blocos de

financiamento do terceiro quadrimestre da saúde e o total do ano de União, Estado e Município. Disse que pela União foi arrecadado no quadrimestre 39,2% e o total anual de 40,2%. O Estado com 4,7% no quadrimestre e 1,8% no ano. Ressaltou que a receita arrecadada referente ao Estado foram dois valores repassados. Um em outubro no valor de 1.500 (um mil e quinhentos) referente a sequestro judicial e 4 (quatro) milhões no mês de novembro. Por último apresentou os recursos próprios em torno de 58%. Passou a apresentar a receita arrecada por blocos de financiamento no quadrimestre. Recursos próprios 56,1% no quadrimestre e anual de 58%, Royalties 0%, Bloco de Atenção Básica com um total de 5,3% no quadrimestre e 5,5% anuais, Bloco de Média e Alta Complexidade com 36,3% no quadrimestre e 34% anual, Bloco de Vigilância em Saúde 0,8% no quadrimestre e 0,9% anual e outros blocos com percentual inferior a 1% no ano. Passou a apresentar a receita liquidada por bloco de financiamento. Recursos próprios 58,9% no quadrimestre e 59,1% anual, Bloco de Atenção Básica 4,9% no quadrimestre e 5,4% anual, Bloco de Vigilância em Saúde com 0,9% no quadrimestre e demais blocos com percentuais inferiores a 1%. Passou a apresentar a evolução da folha de pagamento, iniciando com a dos funcionários da Secretaria Municipal de Saúde com um total em torno dos R\$ 47.051.621,09 (quarenta e sete milhões, cinquenta e um mil, seiscentos e vinte e um reais e nove centavos), folha de estagiários com R\$ 2.665,15 (dois mil seiscentos e sessenta e cinco reais e quinze centavos), RPA: R\$ 1.187.256,07 (um milhão cento e oitenta e sete mil, duzentos e cinquenta e seis reais e sete centavos), residentes: R\$ 276.026,80 (duzentos e setenta e seis mil, vinte e seis reais e oitenta centavos), UPAs: R\$ 6.564.035,22 (seis milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil, trinta e cinco reais e vinte e dois centavos), SEHAC: R\$ 22.960.308,91 (Vinte e dois milhões, novecentos e sessenta mil, trezentos e oito reais e noventa e um centavos). Falou então das dívidas assumidas de exercícios anteriores com fornecedores/outros serviços, prestadores/SUS e folha de pagamento, totalizando R\$ 54.481.830,50 (cinquenta e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, oitocentos e trinta reais e cinquenta centavos), com a quitação da atual gestão referente a essas dívidas no total de R\$ 14.898.299,23 (quatorze milhões, oitocentos e noventa e oito mil, duzentos e noventa e nove mil e vinte e três centavos). Ressaltou que à medida que chegam novos processos esses valores são reajustados. Destacou então a dívida referente ao Hospital Santa Teresa que está sendo quitada com acordo judicial por meio da Secretaria de Fazenda do município. A dívida no total de R\$ 13.019.798,85 (treze milhões, dezenove mil, setecentos e noventa e oito reais e oitenta e cinco centavos). Ressaltou o acordo com Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS, homologado pelo gestor em 31/01/2018, o percentual de aplicação em ações e serviços públicos em saúde sobre a receita de impostos líquidos e transferências constitucionais e Legais foi de 34,09 %. A Sra. **Suzana Resende Papoula** retomou a palavra e passou a falar sobre as auditorias aplicadas no terceiro quadrimestre com total de 62 pareceres de demandas judiciais e 67 processos administrativos auditados. Falou sobre os números de unidades da Rede Assistencial de Saúde que conta com Unidades Básicas de Saúde - UBS (oito), Academia da Saúde (quatro), Ambulatório de especialidades (dois), Ambulatório de Saúde Mental (dois), Centros de Atenção Psicossocial – CAPS (dois), Centro de Atenção Psicossocial Infantil – CAPSI (um), Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas - CAPS AD (um), Residência Terapêutica (três), Centro de Especialidade Odontológica – CEO (dois), Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST (um), Centros de Saúde (dois), Equipe Consultório na Rua (um), Equipe de Saúde da Família – ESF (quarenta e quatro), Hospital (dois), Pronto Socorro (um), Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar – EMAD (três), Equipe Multidisciplinar de Apoio ao EMAD (um) – Serviço de Atendimento Médico de Emergência – SAMU (um) – Serviço de Pronto Atendimento – SPA (um), Unidade De Pronto Atendimento – UPA (dois). Em relação ao Departamento de Atenção Básica (DAB), que conta

com as Unidades Básicas de Saúde (UBS), os PSFs, as Academias da Saúde e o Consultório na Rua, foram realizadas 7.943 (sete mil, novecentas e quarenta e três) consultas de médicos, enfermeiros e dentistas e 64.008 (sessenta e quatro mil e oito) procedimentos. Disse que houve um aumento de 11% nos atendimentos das equipes de saúde da família e 22% nos procedimentos, enquanto que nas unidades básicas de saúde tradicionais e no centro de saúde do Itamarati houve um aumento de 3,4% nas consultas e 17,5% nos procedimentos. Ressaltou a grande quantidade de feriados neste quadrimestre, tendo-se perdido 9 (nove) dias úteis para o desenvolvimento dos trabalhos, prejudicando a assistência, visto que não se agenda pacientes para esses dias. Destacou que foram implementadas uma planilha de custos em todas as UBSs, para que se saiba o custo de cada unidade. Afirmou que foram elaborados procedimentos operacionais padrão que organizam o processo de trabalho dessas unidades. Disse que as equipes de saúde da família receberam avaliação externa do Ministério da Saúde para o programa de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica e que essa avaliação, conforme sua classificação importa em um recurso para essas equipes. Citou que mais um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) foi habilitado, onde foram lotados 3 (três) médicos. Falou da dificuldade de lotar médicos na atenção básica, visto que os profissionais têm o intuito de trabalhar em regime de plantão. Informou que foram realizadas 1.388 (mil trezentos e oitenta e oito) atividades nas academias da saúde, com aumento de 32%. Destacou a academia do Vale do Carangola, que tem um professor de Jiu-Jitsu voluntário que ajudou os praticantes a conquistarem diversos torneios em que participaram. Disse que o Consultório na Rua atendeu 182 (cento e oitenta e dois) pacientes, que tiveram 300 (trezentas) consultas odontológicas marcadas, tendo havido, ainda, 750 (setecentos e cinquenta) procedimentos e 16 (dezesesseis) resgates de cidadania. Destacou que na coordenação geral de áreas técnicas foi implantada a semana integral do recém-nascido no Centro de Saúde, aonde essas crianças já vêm da maternidade do Hospital Alcides Carneiro (HAC) com o aprazamento dos 5 (cinco) testes de triagem neonatal, bem como a Campanha Anual do Preventivo (Outubro Rosa). Informou que pela primeira vez o ambulatório do HAC participou dessa campanha, tendo sido colhidos 66 (sessenta e seis) exames de preventivo. Disse que pela primeira vez também foram iniciadas as atividades da área técnica de saúde do homem, lotando o enfermeiro Vitório, responsável pela elaboração das propostas de política de saúde do homem para a SMS, bem como foram retomadas as atividades da área técnica de saúde do idoso, que foi assumida pela geriatra Rita. Destacou o programa de saúde na escola, onde foram realizadas 1.060 (mil e sessenta) ações em 57 (cinquenta e sete) unidades escolares. Relatou que houve um avanço no Programa Bolsa Família, que é realizado por semestre e não por quadrimestre, sendo certo que a meta de acompanhamento de 65% dos beneficiários foi atingida, superando, inclusive a meta pactuada com o Ministério da Saúde e Secretaria de Estado, que era de 60%. Narrou que no programa antitabagismo também foram realizados diversos avanços, com aumento do programa em 16% em relação a 2016, sendo que, neste quadrimestre, 62,4% das pessoas que participaram do programa pararam de fumar e a taxa anual de sensação de fumo foi para 57%, ultrapassando a taxa de 35% do Ministério da Saúde. Atestou que a taxa de abandono ao tratamento foi de apenas 19,4%, abaixo dos 30% que o Ministério da Saúde preconiza. Declarou que no programa da saúde da mulher foram realizados 7.030 (sete mil e trinta) exames preventivos, com aumento em torno de 37% a mais do que no segundo quadrimestre, encerrando o ano com 17.801 (dezesete mil, oitocentos e um) preventivos colhidos. Quanto às mamografias, foram realizadas 2.274 (duas mil, duzentas e setenta e quatro) no quadrimestre e 8.988 (oito mil, novecentos e oitenta e oito) no ano. Ressaltou que 95% dos exames preventivos são colhidos por enfermeiros e que, por conta de uma liminar em processo de autoria do Conselho Federal de Medicina, durante aproximadamente um mês, esses profissionais ficaram proibidos de realizar tal exame,



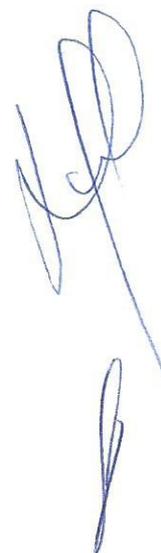
prejudicando a estimativa da SMS. Esclareceu que em relação ao serviço de atenção domiciliar (SAD), o número de atendimentos no terceiro quadrimestre foi de 667 (seiscentos e sessenta e sete), com aumento em relação ao quadrimestre anterior, onde haviam sido realizados 548 (quinhentos e quarenta e oito). Revelou que o município está coberto com três equipes, que contam com médico, enfermeiro, fisioterapeuta e três técnicos de enfermagem; uma equipe de apoio, formada por nutricionista, fonoaudiólogo, assistente social e psicólogo. Em relação do Centro de Especialidades Maria Célia Machado, disse que foram realizados 10.066 (dez mil e sessenta e seis) consultas nesse quadrimestre e 29.355 (vinte e nove mil, trezentos e cinquenta e cinco) no ano. Comunicou que o ambulatório conta com 16 (dezesesseis) especialistas, sendo que a maior demanda é para alergologia, dermatologia e geriatria. Acrescentou que o ambulatório de especialidades realizou 1.506 (mil, quinhentos e seis) eletrocardiogramas no quadrimestre, bem como forneceu 691 (seiscentas e noventa e uma) vacinas antialérgicas. Mencionou que o Centro de Saúde do Centro realizou 20.850 (vinte mil, oitocentos e cinquenta) consultas de profissional de nível superior nesse quadrimestre e 68.427 (sessenta e oito mil, quatrocentos e vinte e sete) no ano. Com relação aos procedimentos, foram realizados 76.472 (setenta e seis mil, quatrocentos e setenta e dois), sendo 31.608 (trinta e um mil, seiscentos e oito) entre aferição de pressão arterial, glicemia e antropometria, 19.307 (dezenove mil, trezentos e sete) vacinas, a farmácia 6.280 (seis mil, duzentos e oitenta) e 1.455 (um mil, quatrocentos e cinquenta e cinco) exames de ultrassom. No total, o Centro de Saúde fez 301.361 (trezentos e um mil, trezentos e sessenta e um) procedimentos em 2017. Disse que o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Centro e Correias fizeram no total 2.656 (dois mil, seiscentos e cinquenta e seis) atendimentos e 2.205 (dois mil, duzentos e cinco) procedimentos. Passou a apresentar dados sobre a Saúde Mental, onde o CAPSI COM 100 (cem) inscritos e se realizaram 2.814 (dois mil, oitocentos e quatorze) atendimentos. O CAPS Nise da Silveira com 169 (cento e sessenta e nove) pacientes ativos tiveram 1.837 (um mil, oitocentos e trinta e sete) atendimentos. O CAPS AD realizou 3635 (três mil, seiscentos e trinta e cinco) atendimentos no período. O CAPS Núbia Helena, com 560 (quinhentos e sessenta) usuários, realizou 2.547 (dois mil, quinhentos e quarenta e sete) atendimentos. O Ambulatório de Saúde Mental do Centro realizou 4.435 (quatro mil, quatrocentos e trinta e cinco) atendimentos e o de Itaipava 1.926 (um mil, novecentos e vinte e seis) atendimentos. As Residências Terapêuticas contam com 25 (vinte e cinco) pacientes com enfoque no resgate da cidadania dos mesmos. Passou a discorrer sobre a Assistência Farmacêutica que teve 42.948 (quarenta e dois mil, novecentos e quarenta e oito) pacientes cadastrados até dezembro. A demanda atendida de medicação chegou a 4.559.973 (quatro milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil, novecentos e setenta e três) espécies de medicação e os gastos com programas foi de R\$ 1.483.195,52 (um milhão, quatrocentos e oitenta e três mil, cento e noventa e cinco reais e cinquenta e dois centavos). Os processos e mandados judiciais e administrativos no período totalizaram 3.704 (três mil setecentos e quatro) processos. O valor da medicação com processos foi de R\$ 2.125.642,11 (dois milhões, cento e vinte e cinco mil, seiscentos e quarenta e dois reais e onze centavos). Ressaltou que os valores gastos com processos judiciais e administrativos ultrapassam 43% da soma dos valores gastos com medicamentos para todos os programas municipais, o que causa impacto na organização da assistência farmacêutica municipal. Passou a palavra para o Sr. **Filipe Furtuna** que abordou as informações administrativas do Hospital Alcides Carneiro, relatou que a unidade possui 226 (duzentos e vinte e seis leitos) com 3.377 (três mil trezentos e setenta e sete) internações, 1.954 (um mil, novecentos e cinquenta e quatro) cirurgias, 11.479 (onze mil, quatrocentos e setenta e nove) atendimentos de urgência/emergência, 23.277 (vinte e três mil duzentas e setenta e sete) consultas ambulatoriais, 138.037 (cento e trinta e oito mil e trinta e sete) exames - diagnose, imagem e laboratoriais. Ressaltou que em 2017 forma atendidas 40.113 (quarenta mil, cento e

treze) pessoas a mais que o ano de 2016. Passou a abordar outras realizações da unidade como a redução em 70% da fila de ressonância magnética, implantação de cartório para a confecção de registros de nascimentos, implantação do serviço de escleroterapia com espuma densa, implantação do serviço de reumatologia no ambulatório, implantação do sistema de ponto eletrônico, reativação das comissões de segurança do paciente, NR 32 e captação de órgãos OPO, alteração do fluxo de marcação de consultas de retorno no ambulatório, elevação no número de cirurgias urológicas, mutirões: 6 (seis) cirurgias vasculares, 39 (trinta e nove) endoscopias e 4 (quatro) cirurgias de reconstrução de mama. Passou a abordar o acompanhamento das metas pactuadas no plano operativo da unidade que tinha como meta anual de atendimentos de emergência o total de 22.762 (vinte e dois mil, setecentos e sessenta e dois) e alcançou o número de 27.698 (vinte e sete mil seiscentos e noventa e oito) atendimentos. A meta de atendimentos anual no ambulatório era de 63.000 (sessenta e três mil) e foi alcançado o total de 69.402 (sessenta e nove mil, quatrocentos e dois). Passou a falar sobre dados referentes ao ambulatório da unidade, que conta com 49 (quarenta e nove especialidades), com 18.903 (dezoito mil, novecentas e três) consultas no quadrimestre, 56.366 (cinquenta e seis mil, trezentas e sessenta e seis) consultas no ano, 6,2% a mais que em 2016. Relatou o total de 423 (quatrocentas e vinte e três) cirurgias ambulatoriais no quadrimestre e 1.166 (um mil, cento e sessenta e seis) cirurgias ambulatoriais no ano. A meta anual do POA foi atingida com 110,2% do total pactuado. Passou a tratar dos procedimentos/exames realizados no ambulatório do HAC que atingiu o total de 3.951 (três mil, novecentos e cinquenta e um) no quadrimestre e 11.870 (onze mil, oitocentos e setenta) anuais. A Sra. Suzana Paoula retomou então a palavra e passou a abordar os números do Hospital Municipal Nelson de Sá Earp que registrou 458 (quatrocentas e cinquenta e oito) internações no quadrimestre com o total anual de 1.450 (um mil, quatrocentas e cinquenta). O ambulatório de ortopedia registrou 8.247 (oito mil, duzentos e quarenta e sete) atendimentos no quadrimestre e 25.009 (vinte e cinco mil e nove) no ano. O atendimento de clínica médica na unidade foi de 1.247 (um mil, duzentos e quarenta e sete) no quadrimestre. Ortopedia e traumatologia com 13.980 (treze mil, novecentos e oitenta) no quadrimestre e 42.827 (quarenta e dois mil, oitocentos e vinte e sete). Psiquiatria com 1.857 (um mil, oitocentos e cinquenta e sete) no quadrimestre. Total no quadrimestre de atendimentos 17.084 (dezessete mil e oitenta e quatro) e anual de 51.988 (cinquenta e um mil, novecentos e oitenta e oito). No que se refere aos exames relatou que foram contabilizados 34.757 (trinta e quatro mil, setecentos e cinquenta e sete) exames laboratoriais no quadrimestre, 17.555 (dezessete mil, quinhentas e cinquenta e cinco) radiografias, 425 (quatrocentas e vinte e cinco) USG, 175 (cento e setenta e cinco) ecocardiogramas e 208 (duzentos e oito) doppler, totalizando 53.120 (cinquenta e três mil cento e vinte) exames no quadrimestre e 133.215 (cento e trinta e três mil duzentos e quinze) anuais. Passou a abordar os números do Pronto Socorro Leônidas Sampaio que contabilizou 11.001 (onze mil e um) atendimentos em clínica médica no quadrimestre, 16.675 (dezesesseis mil, seiscentos e setenta e cinco) exames laboratoriais, 7.286 (sete mil, duzentos e oitenta e seis) curativos e 3.127 (três mil, cento e vinte e sete) radiografias. Falou que o total de atendimentos no quadrimestre foi de 38.089 (trinta e oito mil e oitenta e nove) com 116.240 (cento e dezesseis mil, duzentos e quarenta) atendimentos durante o ano. Abordou os números da UPA Centro 268.912 (duzentos e sessenta e oito mil, novecentos e doze) procedimentos no período do último quadrimestre de 2017 e 791.445 (setecentos e noventa e um mil, quatrocentos e quarenta e cinco) procedimentos no ano. Na UPA Cascatinha 266.246 (duzentos e sessenta e seis mil, duzentos e quarenta e seis) no quadrimestre e 859.987 (oitocentos e cinquenta e nove mil, novecentos e oitenta e sete) no ano. Sobre o SAMU, que é da Região Serrana, teve no terceiro quadrimestre 13.895 (treze mil, oitocentos e noventa e cinco) ocorrências totais na região, sendo que 5.001 (cinco mil e uma) foram reguladas para o



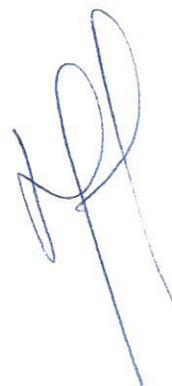
município de Petrópolis. As ocorrências sem envio de ambulância, quando conseguiram resolver por telefone, totalizaram 1.597 (um mil, quinhentos e noventa e sete), enquanto que as com envio de ambulância representaram 1.440 (um mil, quatrocentos e quarenta). Desses, 312 (trezentos e doze) foram liberados no local, 125 (cento e vinte cinco) tiveram transporte inter hospitalar, enquanto que 849 (oitocentos e quarenta e nove) foram encaminhados para unidades de saúde. Ressaltou que as ocorrências totais do SAMU na região serrana em 2017 totalizaram 45.755 (quarenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e cinco), sendo que 10.581 (dez mil, quinhentos e oitenta e um) foram reguladas para Petrópolis. Disse que desde junho o SAMU passou a emitir declarações de óbito e que, desde então, foram emitidas 138 (cento e trinta e oito) declarações, sendo que 80 (oitenta) foram no terceiro quadrimestre. Afirmou que a emissão de declarações de óbito pelo SAMU ajudou muito a resolução das questões burocráticas pela família nesse momento difícil. Passou então a palavra para a Sra. **Adriana Vogel**, que passou a citar a relação de credenciamentos e habilitações com novos recursos previstos para 2018. Salientou que todos esses serviços já estão sendo realizados sem o uso do custeio, exceto a unidade de alta complexidade cardiovascular, cirurgia vascular e procedimentos, que tendem a sofrer uma ampliação no HAC também no seu atendimento de procedimentos ainda não realizados, em que pese já efetuarem alta complexidade da cirurgia vascular em alguns casos necessários. Trouxe os dados de credenciamentos e habilitações: 10 (dez) leitos de cuidados intermediários neonatal convencional UCINCo e 5 (cinco) leitos de unidade intermediários neonatal canguru UCINCa no HAC, tendo valor aproximado de 48.600 (quarenta e oito mil e seiscentos) de UCINCa mensal e 20.250 (vinte mil, duzentos e cinquenta) de UCINCa, totalizando uma média anual de 583.200 (quinhentos e oitenta e três mil e duzentos) UCINCo e 243.000 (duzentos e quarenta e três mil) UCINCa. Credenciamento e habilitação de 2 (dois) leitos de unidade de terapia intensiva neonatal UTI tipo II: R\$ 28.723,20 (vinte e oito mil, setecentos e vinte e três reais e vinte centavos) e média anual de R\$ 344.678,40 (trezentos e quarenta e quatro milhões, seiscentos e setenta e oito mil reais e quarenta centavos). 40 (quarenta) leitos de unidade do SOC de leitos de longa permanência: R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais). Média anual de R\$ 4.320.000,00 (quatro milhões, trezentos e vinte mil reais). Unidade de assistência de alta complexidade cardiovascular, abrangendo os serviços de cirurgia vascular e procedimentos vasculares extra-cardíacos no HAC, que também tende a sofrer uma ampliação desse serviço: R\$ 50.991,20 (cinquenta mil, novecentos e noventa e um reais e vintecentavos), média anual de R\$ 611.094,40 (seiscentos e onze mil, oitocentos e noventa e quatro reais e quarenta centavos). Projeto de implantação do complexo regulador no município de Petrópolis: R\$ 68.400,00 (sessenta e oito mil e quatrocentos reais) e a média anual de R\$ 820.800,00 (oitocentos e vinte mil e oitocentos reais). No total, a média mensal foi de R\$ 576.964,40 (quinhentos e setenta e seis mil, novecentos e sessenta e quatro reais e quarenta centavos) e a anual foi de R\$ 6.923.572,80 (seis milhões, novecentos e vinte e três mil, quinhentos e setenta e dois reais e oitenta centavos). Disse que todos esses credenciamentos e habilitações já passaram pelo Conselho Municipal de Saúde e foram aprovados em SIR e SIB e já estão direcionados ao Ministério da Saúde aguardando liberação de recurso. Falou que foram realizados 10.314 (dez mil, trezentos e quatorze) atendimentos na recepção na SMS no setor de regulação, destacando que o declínio observado em dezembro foi devido à inserção de procedimentos na central de regulação ambulatorial. Informou que esses procedimentos foram divididos em informações, entrega de documentos, cartão SUS e protocolo de consultas e exames. Destacou que o aumento na emissão de cartões SUS foi impulsionado devido à necessidade de haver uma numeração desse cartão para a inserção de procedimentos na central de regulação ambulatorial. Afirmou que foram solicitados 12.839 (doze mil, oitocentos e trinta e nove) exames e 14.540 (quatorze mil, quinhentos e

quarenta) consultas solicitadas, totalizando 27.379 (vinte e sete mil, trezentos e setenta e nove) solicitações. Disse que a partir de novembro o número de solicitações teve uma queda devido ao início do uso do protocolo clínico, onde determinados exames precisam ser requeridos por profissionais especialistas. Sobre consultas (primeira vez) e exames agendados após inserção no Sistema de Regulação Municipal, informou que, no terceiro trimestre, foram atendidas 19.626 (dezesesseis mil, seiscentos e vinte e seis) consultas ambulatoriais, com média de 16% de faltas e 15.991 (quinze mil, novecentos e noventa e um) exames ambulatoriais, com 5% de faltas, totalizando 32.441 (trinta e dois mil, quatrocentos e quarenta e um) procedimentos. Ressaltou que, para o próximo quadrimestre, a central projeta trabalhar também esses faltosos, atuando de forma que se aperfeiçoe e não se perca as consultas em que o usuário falta. Passou a abordar as internações executadas por meio da urgência, informando que foram efetuadas 4521 (quatro mil, quinhentas e vinte e um) internações gerais, e a maioria das internações de urgência, são para intervenções cirúrgicas seguidas por tratamento clínico. Passou a informar a quantidade de AIH e valores faturados, com o total de 23.551 (vinte e três mil, quinhentos e cinquenta e um) no quadrimestre, ressaltando que os hospitais Santa Teresa e Alcides Carneiro são os que possuem o maior número de AIHs. O valor anual referente a todas as unidades chega a R\$ 51.498.369,40 (cinquenta e um milhões quatrocentos e noventa e oito mil trezentos e sessenta e nove reais e quarenta centavos). Passou a apresentar o número de AIHs faturadas no terceiro quadrimestre que chegou a R\$ 18.635.198,95 (dezoito milhões, seiscentos e trinta e cinco mil, cento e noventa e oito reais e noventa e cinco centavos) observando um crescimento no número de AIHs faturados no último período. A Sra. **Suzana Papoula** retomou a palavra e passou a falar sobre os números da vigilância em saúde. Disse que com o novo organograma da SMS foi possível cumprir a portaria do Ministério da Saúde. Afirmou que a Vigilância Sanitária fez 1.009 (mil e nove) inspeções sanitárias e emitiu 862 (oitocentos e sessenta e duas) licenças no terceiro quadrimestre, totalizando, respectivamente, 2.997 (duas mil, novecentos e noventa e sete) e 2.159 (duas mil, cento e cinquenta e nove) em 2017. Além disso, foram realizados 4 (quatro) cursos para manipuladores de alimentos, 2 (dois) para a área de embelezamento e esteticismo, totalizando 398 (trezentos e noventa e oito) pessoas capacitadas. Falou que a Vigilância Epidemiológica, na campanha da febre amarela, conseguiu imunizar 141.916 (cento e quarenta e um mil, novecentos e dezesseis) em 2017, ressaltando que a cobertura de algumas vacinas foram melhoradas, em especial a pentavalente, a poliomielite, a pneumo 10, a meningoc e a triviral. Falou que a Vigilância Ambiental, no controle da dengue e outras arboviroses, visitou 50.351 (cinquenta mil, trezentos e cinquenta e um) imóveis, apurou 85,2% das denúncias recebidas e 103,8% de LIRAs foram realizadas do total de imóveis programados. Afirmou que no controle de roedores, 97% das solicitações foram atendidas e 3.499 (três mil, quatrocentas e noventa e nove) ações extensivas de controle foram realizadas. Apontou que no controle da raiva animal, foram aplicadas 14.479 (quatorze mil, quatrocentos e setenta e nove) doses de vacina anti-rábica animal, alcançando 86,5% da estimativa. Mencionou que, no controle da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, foram 216 (duzentas e dezesseis) amostras colhidas, com aumento de 154,3% sobre a meta pactuada. O Centro de Referência de Saúde do Trabalhador – CEREST registrou 231 (duzentas e trinta e uma) atividades educativas para a população, 127 (cento e vinte e sete) vigilâncias da situação de saúde dos trabalhadores, 53 (cinquenta e três) atividades educativas em saúde do trabalhador, 3 (três) inspeções sanitárias em saúde do trabalhador e 49 (quarenta e nove) verificações de glicemia capilar. Passou a abordar a Educação em Saúde, onde foi criado o núcleo de educação em saúde para todos os servidores da saúde e apresentou a distribuição quantitativa das educações permanentes por profissional, como segue: ACS 10 (dez), médicos 15 (quinze), enfermeiro 17 (dezessete), técnico e auxiliar 10 (dez), saúde bucal 10 (dez), gestão 10 (dez), totalizando 72 (setenta e dois)

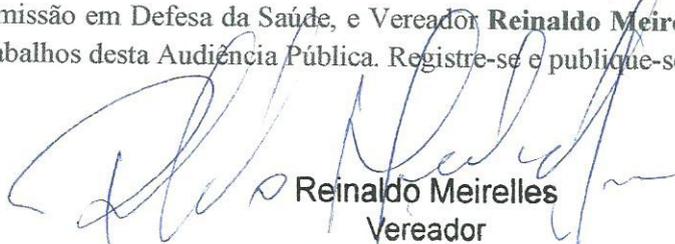


encontros de educação permanente. Passou a apresentar os gastos com combustíveis, observando uma diminuição nos gastos com combustíveis no quadrimestre, que chegou a R\$ 213.938,64 (duzentos e treze mil, novecentos e trinta e oito reais e sessenta e quatro centavos) totalizando no ano R\$ 780.880,38 (setecentos e oitenta mil, oitocentos e oitenta reais e trinta e oito centavos). O número de pacientes atendidos pelo serviço de transporte no período foi de 2.520 (dois mil, quinhentos e vinte), totalizando no ano 7.757 (sete mil, setecentos e cinquenta e sete). Frisou que apesar do aumento da frota ativa em 2017, verificou-se uma economia de R\$ 441.444,59 (quatrocentos e quarenta e um mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e nove centavos) equivalente a 36% em relação a 2016. Finalizou o relatório, destacando que o relatório tem uma exposição detalhada com análises de todas as tabelas e indicadores entregues aos vereadores e estará em breve disponível no site da prefeitura pra consulta da população. O Vereador **Justino do RX** salientou que apesar dos poucos recursos recebidos pelo município ainda foi possível aumentar o número de consultas, cirurgias e outras atividades. O Vereador passou então a palavra para o Sr. **Rogério Tosta** agradeceu ao vereador Justino do RX e cumprimentou todos os presentes. Disse que não tinha nenhum questionamento em relação à apresentação, mas destacou que a mesma está mais didática. Observou a importância do contato com os faltosos, com as pessoas que deixam de comparecer às suas consultas, pois alguns deixam de ir por dificuldades financeiras. Disse que gostou da inauguração do Centro de Regulação em local acessível para a população e elogiou mais uma vez a clareza da apresentação. O Vereador **Roni Medeiros** observou também a mudança favorável na apresentação dos dados e parabenizou a evolução da saúde no município em momento que o estado e o país passam por dificuldades econômicas. Sugeriu ao Vereador **Justino do Rx** que fosse agendada uma reunião em outro horário com o Secretário de Saúde Silmar Fortes e equipe para a apresentação dos números aos demais vereadores que não puderam estar presentes na audiência. Elogiou o Secretário de Saúde Silmar Fortes pela competência, coragem e bom trabalho desempenhado na pasta. O Vereador **Reinaldo Meirelles** parabenizou a condução da Audiência pública por parte do Vereador Justino do RX. Cumprimentou a todos os presentes e parabenizou o Secretário Silmar Fortes e equipe pela apresentação dos números. Destacou o aumento significativo de procedimentos na área da saúde e redução de custos em alguns itens e eficácia na execução do serviço. Disse que apesar da precisão dos números, os mesmos não podem falar, e citou a questão do acolhimento, pois qualquer pessoa que busca o sistema de saúde o faz por necessidade e que no dia a dia tem ouvido elogios no atendimento da área de saúde. Disse que ouve também reclamações, mas que na média há muito mais elogios dos que reclamações e que continuando esse empenho do Secretário e equipe, tem certeza que esse quadro tende a melhorar ainda mais. O Sr. **Jordani Ribeiro** cumprimentou a todos na mesa e disse ter satisfação de ter essa experiência ao lado de uma equipe de atos verdadeiramente heróicos no trabalho desempenhado na Secretaria de Saúde. Destacou a equipe de nutrição, pois notícias falas correm em relação à qualidade da comida oferecida pela saúde de Petrópolis. E convida a todos que tenham dúvida em relação à qualidade da comida servida, que compareçam ao Hospital Alcides Carneiro para que possam desfrutar de um almoço digno. Destacou o esforço que o HAC tem feito a pedido do Prefeito Bernardo Rossi e do Secretário Silmar Fortes para que se conte a verdade não só dos números do atendimento, mas do administrativo, pois disse ter orgulho de dizer que os números que eram anteriormente descontrolados, hoje o faturamento alcança o patamar histórico de milhões nos últimos seis meses. Disse que o plano operativo anual deixado pela gestão anterior, não só cumpriram-se todas as metas, mas foram ultrapassadas 10% nas media geral dos atendimentos pactuados. Ampliaram-se os serviços de diagnósticos, de nutrição e de ambulatório. Disse que se alegra também que a atual gestão bate recordes históricos de atendimento assistencial, de

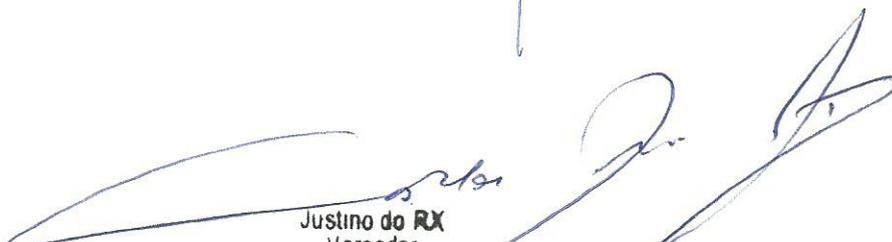
atendimento a população e que mesmo assim estão longe da perfeição, pois quanto melhor é a qualidade da saúde, mais é procurado, por ser mais resolutive. Disse que o plano operativo já foi aprovado, pela primeira vez nos últimos 10 (dez) anos que o mesmo foi levado ao Conselho de Saúde e que tem aprovação por unanimidade da sociedade civil representada pelos conselheiros do Conselho Municipal de Saúde. O Sr. **Nilson Wayand** cumprimentou a todos os presentes e lembrou que o Hospital Municipal Nelson de Sá Earp (HMNSE) completou cinquenta anos no dia dezoito de janeiro de 2018. Recordou que o hospital foi encontrado no início do governo em uma condição muito precária, mas que, com ajuda do Secretário de Saúde e do Prefeito, foram buscadas alternativas e hoje é possível dizer, apesar das dificuldades, apesar de não ter autonomia financeira e orçamentária, que o trabalho é bem desenvolvido, sendo que o setor de ortopedia é referência, com um ambulatório que atende em média 250 (duzentas e cinquenta) pessoas por dia. Citou da grande demanda proveniente de pacientes de Caxias, Nova Iguaçu, São José do Vale do Rio Preto, entre outros municípios. Informou que na casa ao lado do hospital será montado um Centro Municipal de Ortopedia, que é um avanço em relação ao ambulatório de ortopedia. Disse que a artrose e a osteoporose poderão ser tratadas de uma forma mais moderna, sem necessidade de cirurgia, o que inclusive importará em economia para o município. Lembrou de uma emenda parlamentar de R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais) que possibilitou a primeira intervenção na cozinha do hospital desde sua inauguração. Falou que o setor de nutrição da casa passou por alguns problemas devido a problemas com o fornecedor, mas que a situação já melhorou. O Vereador **Justino do RX** retomou a palavra e a passou para o Secretário **Silmar Fortes** para as considerações finais. O Vereador **Reinaldo Meirelles** pediu para fazer uma observação, antes da fala do secretário, e disse que ainda baseado nos números que foram apresentados, pôde observar alguns dados que chamaram a sua atenção, como o grande número de atendimentos de ortopedia e um grande número de ocupação de leitos do município. Acredita que esse alto número se deve aos acidentes de trânsito no município, que devem saturar a rede pública e causar um custo muito elevado, pois o acidentado permanece dias no leito do hospital e que são cirurgias caríssimas. Disse que sugeriu ao secretário e que gostaria de repetir o pedido, observando a possibilidade de mensurar os custos gerados ao município dos acidentados vítimas de acidentes e se não há a possibilidade de uma parceria entre a Secretaria de Saúde e a CPTrans, para o custeio da reinstalação de radares, se isso não pode gerar menos custo para a saúde de nosso município. O Secretário de Saúde **Silmar fortes** disse que deu recentemente uma entrevista ao jornal Tribuna de Petrópolis dizendo que o custo hoje de uma internação de politrauma gira em torno de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) a R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais). Cerca de 50% dos acidentes de veículos são com motocicletas e disse que há vários determinantes para os mesmos, como, por exemplo, o álcool, a imprudência, a sinalização, as condições da via, radar, guardrail. Disse que em uma série histórica as causas externas estão incluídas os acidentes de trânsito, suicídios, afogamento e arma de fogo. De 223 (duzentos e vinte e três) óbitos registrados em 2017, 47 (quarenta e sete) são acidentes de trânsito, 88 (oitenta e oito) são por queda. Ressaltou que recentemente uma criança caiu do berço, há muita gente caindo do telhado, caindo ao cortar uma árvore e a queda de idosos em suas residências. Passou então às considerações finais e disse estar muito feliz ao retornar à Casa Legislativa, pois foi 1 (um) ano e 2 (dois) meses de muito trabalho e quando vê o presidente do Conselho de Saúde e vereadores enaltecere e elogiarem o trabalho de toda a equipe presente, sente mais ânimo, pois é muito difícil o trabalho, pois a saúde é uma área crítica, que lida com pessoas, com vidas. Disse ficar entusiasmado com a fala do Sr. Jordani, pois mesmo sendo da área do direito, o mesmo se coloca com dinâmica, com uma vontade que contagia a todos. Sugeriu que em vez de vir à Casa a cada 4 (quatro) meses, que possa vir a cada 2 (dois) meses, pois os profissionais precisam ouvir isso, essas palavras de conforto, de elogios,



pois a luta é árdua. Agradeceu a todos e disse que ao olhar para a sua equipe, lhe dá força para continuar como timoneiro e dar a direção do processo. Disse que tem sido muito exigente, pois tem gestão de custos, tem que racionar gastos, tem que evitar o desperdício, tem que ter eficácia, tem que cuidar de vidas. Diz que faz isso pela responsabilidade que tem com os petropolitanos. Agradeceu ao Vereador Justino do RX pelo acolhimento, pois todos se sentiram acolhidos, agradeceu à Casa e a todos os presentes. O Sr. **Rogério Tosta** disse que acompanha o Conselho de Saúde há mais de 20 (vinte) anos e que já foi muito duro pro Conselho se manter como colegiado que luta pela saúde do município e quando foi convidado para participar do Conselho, uma das motivações foi por conhecer muitas das pessoas da Secretaria de Saúde e que essas pessoas que há 20 anos conheceu na Secretaria de Saúde lhe dão entusiasmo de continuar trabalhando, pois a equipe está preocupada, não meramente por fazerem parte do governo, mas por estarem de fato preocupados com a saúde. Disse ainda que se o Secretário de Saúde pedir exoneração do cargo ele pedirá renúncia do cargo de presidente do Conselho. O Secretário **Silmar Fortes** retomou a palavra e disse que essa missão que assumiu possui todo o respaldo do prefeito Bernardo Rossi, que confia na equipe da Secretaria de Saúde e a mesma confia no prefeito e esse é o diferencial. O Vereador **Justino do RX** retomou a palavra agradeceu a todos e pediu a todos que não desanimem da saúde pública, para que sigam a luta, pois há muitos petropolitanos que precisam dos esforços dessa equipe. Nada mais havendo a tratar, a Audiência Pública foi encerrada às 21h40. Assinamos e atestamos para fazer constar, Vereador **Justino do RX**, presidente da Comissão em Defesa da Saúde, e Vereador **Reinaldo Meirelles**, designados para auxiliarem nos trabalhos desta Audiência Pública. Registre-se e publique-se.



Reinaldo Meirelles
Vereador
2º Vice - Presidente



Justino do RX
Vereador